



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX
PROGRAMA QUALIFICA MAIS PROGREDIR**

**PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)**

**MACEIÓ-AL
2022**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX
PROGRAMA QUALIFICA MAIS PROGREDIR**

**PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DE
MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)**

MODALIDADE PRESENCIAL

EIXO TECNOLÓGICO: GESTÃO E NEGÓCIOS

**MACEIÓ-AL
2022**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX
PROGRAMA QUALIFICA MAIS PROGREDIR**

ADMINISTRAÇÃO GERAL REITOR
Carlos Guedes de Lacerda

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)

Heverton Lima de Andrade

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO (PROEX)

Elisabete Duarte de Oliveira

PRÓ-REITOR DE ENSINO (PROEN)

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (PRPPI)

Eunice Palmeira da Silva

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PRDI)

Edja Laurindo de Lima

**EQUIPE SISTÊMICA DO PROGRAMA QUALIFICA MAIS PROGREDIR/
COMISSÃO DE ELABORAÇÃO**

Ilka de Carvalho Cedrim - Coordenadora Geral
Nailena Maika da Rocha Vieira - Coordenadora Adjunta
Angeline Santos Castro – Coordenadora Pedagógica
Kleberson Santos da Silva - Coordenador Financeiro
Altany Silveira Calheiros - Apoio Acadêmico Administrativo
Maria Rosineide Cavalcante Bittencourt - Apoio Acadêmico Administrativo

SUMÁRIO

| | | |
|-----------|--|-----------|
| 1 | IDENTIFICAÇÃO DO CURSO | 4 |
| 2 | APRESENTAÇÃO | 4 |
| 3 | JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS | 5 |
| 4 | REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO..... | 8 |
| 5 | FORMAS DE DIVULGAÇÃO..... | 8 |
| 6 | PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO | 8 |
| 7 | ORGANIZAÇÃO CURRICULAR | 9 |
| 7.1 | DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS | 9 |
| 7.1.1 | Atendimento aos estudantes com necessidades específicas | 11 |
| 7.2 | ESTRUTURA CURRICULAR..... | 10 |
| 8 | CRISTÉRIOS DE APROVEITAMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES..... | 12 |
| 9 | CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM | 12 |
| 10 | BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS | 13 |
| 11 | PERFIL DE PROFESSORES E TÉCNICOS..... | 14 |
| 12 | REQUISITOS DE CERTIFICAÇÃO | 15 |
| 13 | PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES | 15 |
| | REFERÊNCIAS..... | 26 |

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

QUADRO 1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

| |
|---|
| Tipo de Curso: Qualificação Profissional. |
| Nome do Curso: Microempreendedor Individual (MEI). |
| Eixo tecnológico: Gestão e Negócios. |
| Oferta: Presencial. |
| Local de Oferta: Instituto Federal de Alagoas – <i>Campi Arapiraca, Benedito Bentes e Maceió.</i> |
| Turno: Matutino, Vespertino e Noturno. |
| Carga Horária: 200 horas. |
| Requisito de escolaridade: Ensino Fundamental Completo. |
| Requisito de idade: 18 anos. |
| Periodicidade: Fevereiro a Dezembro de 2022. |
| Ocupações Associadas (CBO): 1414-10 – Comerciante Varejista |
| Oferta de vagas: 1300 – 500 para o Campus Arapiraca, 400 para Campus Benedito Bentes e 400 para o Campus Maceió. |
| Forma de ingresso: Inscrições realizadas pelas Secretarias Municipais de Educação, de Assistência Social e Cadastro Único de Maceió. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

2 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se do Plano Pedagógico do Curso (PPC) de Microempreendedor Individual (MEI) do Programa Qualifica Mais Progredir. O Programa Qualifica Mais Progredir é uma iniciativa do Ministério da Educação e do Ministério da Cidadania e destina-se a fomentar vagas no curso de qualificação profissional de Microempreendedor Individual, voltado ao atendimento e à inclusão produtiva dos beneficiários do Programa Auxílio Brasil e de inscritos no CadÚnico. Busca-se, indiretamente, a formalização dos egressos como MEI e seu encaminhamento para outras políticas federais, como é o caso do Programa Fomento Urbano do Ministério da Cidadania. Essa proposta é fruto da adesão à Linha de Fomento, conforme regras divulgadas no Ofício-Circular Nº

84/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC, de 13 de agosto de 2021.

Dada a natureza pedagógica, política e administrativa, este PPC é composto pela contextualização da oferta, pelas diretrizes pedagógicas e políticas institucionais para a organização curricular e pelo seu funcionamento. Essa estrutura visa contemplar os principais aspectos que a legislação educacional brasileira determina, assim como informar às comunidades interna e externa as normativas do curso.

Para cumprir a legislação orientadora, o Curso de Microempreendedor Individual traz em sua organização curricular os saberes necessários para formar um profissional preparado para participar das mudanças que o mundo do trabalho provoca ao utilizar-se das tecnologias disponíveis em seu campo de atuação.

Nesse sentido, a comissão de elaboração do PPC realizou estudos e discussões sobre a maneira mais coerente de organizar o curso para atingir os objetivos de formação, assim como alinhar-se ao que determina o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto à missão e os valores do Ifal. A saber, o Instituto Federal de Alagoas (Ifal) tem como missão “Promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento sustentável” (IFAL, 2019).

3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O Plano Pedagógico do Curso (PPC) de Microempreendedor Individual (MEI) está ancorado nos normativos legais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021), as Normas de Organização Didática do Ifal (Resolução 03/CS/2017), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e o Guia Pronatec de Cursos FIC.

Nessa perspectiva, a oferta do Curso de Microempreendedor Individual, visa atender, também, a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que enfatiza, no seu Art. 7º, II, que os Institutos Federais têm como uma de suas finalidades “ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”. (BRASIL,

2008).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, os cursos de qualificação profissional, incluída a formação inicial de trabalhadores, “deverão desenvolver competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão, que sejam necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, consideradas as orientações dos respectivos Sistemas de Ensino e a CBO” (BRASIL, 2021).

Sendo assim, a qualificação profissional é referenciada como uma oferta educativa que favorece a capacitação e o desenvolvimento profissional de cidadãos nos mais diversos níveis de escolaridade e de formação. Baseia-se em ações pedagógicas planejadas, para atender a demandas socioeducacionais de formação profissional.

Nesse sentido, consubstancia-se em iniciativas que objetivam formar, capacitar, qualificar e possibilitar tanto atualização, quanto aperfeiçoamento profissional a pessoas em atividade produtiva ou não. Também propicia a retomada ao ambiente formativo de trabalhadores que foram excluídos dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Os cursos de qualificação profissional são, para muitos estudantes, uma forma de aproximação do conhecimento necessário a uma melhor formação profissional. Considerando que, na sua maioria, os estudantes que buscam essa modalidade de ensino são adultos trabalhadores, faz-se necessário prever atividades e conteúdos, levando em conta essa realidade, para que a aprendizagem realmente aconteça de forma significativa.

O curso de Microempreendedor Individual será ofertado nos *campi Arapiraca, Benedito Bentes e Maceió*, as cidades de oferta, como também o número de vagas foi definido no Ofício-Circular Nº 84/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC, de 13 de agosto de 2021, com base na concentração de beneficiários do Programa Auxílio Brasil.

Nesse contexto, é primordial destacar que um levantamento realizado pela Agência Sebrae de Notícias (SEBRAE, 2019), com base nos dados da Receita Federal, estimou que, dos 15,4 milhões de pequenos negócios abertos até dezembro de 2019, apenas 18% encontram-se na região Nordeste. Entretanto esse mesmo estudo demonstrou que 71% das pequenas empresas tiveram aumento de vendas após sua formalização e afirmou que ainda havia espaço para o crescimento dos

pequenos negócios no país. Considerando que um empreendedor é aquele que produz novas ideias, através de sua criatividade e imaginação, Maria Inês Felippe defende que um empreendedor deve reunir sua imaginação, ser determinado, desenvolver as habilidades de organizar, de liderar pessoas e de conhecer etapas e processos de maneira técnica (FELIPPE, 1996).

Diante do exposto, percebe-se que a oferta do Curso de Microempreendedor Individual em Alagoas poderá possibilitar o desenvolvimento socioeconômico do estado, a partir do impulso à formalização de novos microempreendedores, corroborando com a missão institucional do Instituto Federal de Alagoas. Nesse sentido, o Ifal possui infraestrutura adequada para propiciar essa oportunidade à sociedade brasileira e não poderia ficar de fora em momento tão necessário de união e força para preservação do emprego e da potencialização da empregabilidade no país.

Por conseguinte, o Curso de Microempreendedor Individual pretende contribuir no atendimento de demandas que surgem das pessoas provenientes dos diversos arranjos produtivos, sejam eles urbanos ou rurais, tanto para empreendedores que já estão inseridos no mercado, quanto para aqueles que pretendem ingressar no ramo dos negócios. Para tanto, o curso abordará conteúdos, como: orientações para formalização de MEI; controles financeiros; orientação para acesso a crédito; propaganda e marketing; melhoria de produtos e serviços; uso de redes sociais e ferramentas digitais; atendimento ao cliente; conteúdos socioemocionais aplicados ao empreendedorismo, entre outros.

O Curso de MEI tem como finalidade ampliar a inclusão educacional, produtiva e social de cidadãos em situação de vulnerabilidade social e econômica, nos municípios de Arapiraca e Maceió; articular mecanismos para a inserção de beneficiários do Auxílio Brasil e pertencentes ao CadÚnico no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo e a empregabilidade; aplicar os conhecimentos conceituais e práticos necessários para desenvolver as atividades do curso; estabelecer uma rede de parcerias entre o setor produtivo e o IFAL, para a ampliação e fortalecimento da mão de obra qualificada; possibilitar o acesso à educação profissional e tecnológica; despertar o interesse dos estudantes, estimulando o ingresso ou reingresso na educação escolar; possibilitar e/ou ampliar a autonomia econômica das pessoas atendidas; contribuir para a mudança de vida dessas pessoas, resgatando sua autoestima e colaborando para sua inserção no mundo do trabalho; contribuir para o

desenvolvimento sustentável das comunidades beneficiadas.

Em suma, o curso de Microempreendedor Individual tem por objetivo qualificar 1.300 (mil e trezentas) pessoas, em situação de vulnerabilidade social e econômica, com idade de 18 anos ou mais e Ensino Fundamental completo, por meio de ações que viabilizem sua inserção no mercado de trabalho, empregabilidade e geração de renda, melhorando sua qualidade de vida.

4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso de Qualificação Profissional de Microempreendedor Individual (MEI), na modalidade presencial, é destinado a beneficiários do Programa Auxílio Brasil, assim como aqueles que possuem o CadÚnico, que tenham 18 anos de idade ou mais e Ensino Fundamental completo, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e econômica. Esses requisitos são fruto da adesão à Linha de Fomento, conforme regras divulgadas no Ofício-Circular Nº 84/2021/GAB/SETEC/SETEC-MEC, de 13 de agosto de 2021.

Busca-se, com esse curso, a formalização dos egressos como MEI e seu encaminhamento para outras políticas federais, como o Programa Fomento Urbano do Ministério da Cidadania.

O acesso ao referido curso será realizado por meio de seleção desenvolvida pelas secretarias de Educação e Assistência Social das cidades de Arapiraca e Maceió.

5 FORMAS DE DIVULGAÇÃO

A divulgação dos objetivos do Programa Qualifica Mais Progredir acontecerá no site do Instituto Federal de Alagoas e nas redes sociais oficiais, a fim de despertar amplamente o interesse da comunidade.

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Concluídas as etapas de formação, espera-se que o participante do Curso de Microempreendedor Individual (MEI) demonstre um perfil que lhe possibilite:

- Empreender e identificar características empreendedoras necessárias ao sucesso de um pequeno negócio;
- Desenvolver um modelo de negócios;
- Reconhecer a importância da cooperação para fortalecimento dos pequenos negócios;
- Conhecer técnicas de negociação quanto à compra e venda de produtos (mercados, clientes, fornecedores, concorrentes, preço, planejamento/prazos, negociação/produtos), bem como o devido atendimento que se deve dispensar a clientes;
- Compreender e utilizar o controle de caixa no dia a dia empresarial e dominar o processo de formação de preços;
- Conhecer os tributos relacionados aos pequenos negócios e os benefícios a que tem direito;
- Gerenciar um pequeno negócio: planejando, organizando, controlando e avaliando as atividades de gestão, de forma inovadora, utilizando-se das tecnologias disponíveis no mundo moderno, potencializando a sustentabilidade do seu negócio.

7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1 DIRETRIZES CURRICULARES E PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

O Ifal, na perspectiva de cumprimento de sua missão, requer que a estrutura curricular dos seus cursos tome o trabalho como princípio geral da ação educativa. Para tanto, adota princípios fundamentais como a formação integral, a permanência com êxito, a integração das atividades e a formação cidadã (IFAL, 2019).

Mediante o exposto, os procedimentos metodológicos utilizados deverão tomar como base os pressupostos das metodologias ativas da aprendizagem. Nessa abordagem, os estudantes, orientados pelos docentes, adquirem “uma postura de ação, resolvendo problemas, desenvolvendo projetos e criando oportunidades para a construção de conhecimento” (ANDRADE et al, 2020, p.09), assegurando, assim, a elaboração de aprendizagens significativas.

Nesse sentido, orientamos que a prática pedagógica docente conteemple:

- Abordagem dos conteúdos de ensino de modo contextualizado, devendo expressar a pluralidade cultural existente na sociedade, valorizando as

experiências dos estudantes, sem perder de vista a construção de novos saberes;

- Elaboração de materiais didáticos adequados aos estudantes. Esse material deverá contemplar a síntese das teorias e a referência para buscas bibliográficas aprofundadas, além de trazer exemplos, estudos de casos, exercícios, entre outros.
- Comunicação efetiva entre docentes e estudantes e estudantes e estudantes, seguindo os princípios da cooperação, do respeito e da autonomia, de modo a alcançar os objetivos pedagógicos propostos;
- Utilização de recursos tecnológicos disponíveis, adequando-os ao público, auxiliando, assim, as atividades pedagógicas;
- Acompanhamento pedagógico individualizado aos estudantes que apresentarem dificuldades, visando à permanência e à conclusão com êxito;
- Produção coletiva do conhecimento, adotando estratégias de ensino diversificadas, que favoreçam a interação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem: aulas expositivas dialogadas e interativas; desenvolvimento de projetos; aulas experimentais (em laboratórios); visitas técnicas; seminários; jogos; debates; exposição de filmes; grupos de estudos; desenvolvimento de pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos do campo de atuação do MEI; estudos de caso; relato de experiências dos estudantes, entre outros;
- Organização de um ambiente educativo instigador, de modo a articular múltiplas atividades, beneficiando a transformação de informações em conhecimentos necessários à qualificação profissional dos jovens e dos adultos matriculados no curso;
- Realização do planejamento, do registro e da análise das aulas e atividades realizadas.

Nessa perspectiva, o curso de Qualificação Profissional de Microempreendedor Individual, deverá privilegiar no planejamento das atividades a interdisciplinaridade, com vistas a garantir, ao longo do curso, a elaboração de um plano de negócio pelos estudantes, que pode ser desenvolvido de forma individual ou em grupo.

7.1.1 Atendimento aos estudantes com necessidades específicas

O Curso de MEI atuará no sentido de cumprir os dispositivos que regulamentam a Resolução nº 17/CS, de 11 de junho de 2019, do Instituto Federal de Alagoas, garantindo o atendimento aos estudantes com necessidades específicas, assegurando a igualdade de oportunidades e o fortalecimento das políticas de Educação Inclusiva.

Isso posto, deverá assegurar as condições adequadas para que ocorra a qualificação profissional desses jovens e desses adultos, a fim de que possam concorrer às oportunidades concedidas pelo mundo do trabalho.

7.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso de qualificação profissional em Microempreendedor Individual (MEI), na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares, com uma carga horária total de 200 horas, distribuídas nos quatro módulos formativos. Conforme o quadro 2, a seguir:

| Quadro 2: Matriz Curricular do Curso FIC em Microempreendedor Individual (MEI) | | |
|---|---|----------------------------------|
| Módulos | Componente Curricular | Carga Horária¹ |
| I | Português Instrumental | 20h |
| | Empreendedorismo e Inovação | 30h |
| II | Informática Básica Aplicada ao Empreendedorismo | 20h |
| | Matemática Financeira | 20h |
| III | Aspectos Legais para Formalização de MEI | 20h |
| | Gestão Contábil e Financeira | 30h |

¹ A hora/aula, considerada na organização da matriz curricular, possui 60 minutos.

| | | |
|----------------------------|--------------------------|------|
| IV | Plano Básico de Negócios | 30h |
| | Gestão de Marketing | 30h |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | 200h |

8 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas, anteriormente, podem ser realizados a partir de avaliação e certificação, mediante exames, elaborados em concordância com as características do componente curricular. Podem ser aproveitados:

- a) Componentes curriculares concluídos em cursos técnicos de nível médio ou de qualificação profissional, observada a escolaridade mínima estabelecida;
- b) Saberes e competências reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

9 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem no Ifal, de acordo com seu Projeto Político Pedagógico Institucional, está fundamentada numa concepção emancipatória, considerando os aspectos cognitivos, afetivos e psicossociais do estudante, apresentando-se em três momentos avaliativos: *diagnóstico, formativo e somativo*, além de momentos coletivos de autoavaliação entre os sujeitos do processo de ensino e aprendizagem.

Para o acompanhamento do processo de aprendizagem, desenvolvido no Curso de Microempreendedor Individual, será realizada a avaliação do desempenho escolar, por componente curricular, de forma contínua, considerando, aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares e às atividades práticas. O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

Como forma de sistematizar o processo de avaliação, serão utilizados instrumentos e técnicas diversificados, tais como: observação; autoavaliação;

trabalhos individuais e em grupo (seminários, elaboração de relatórios e vídeos, debates, entre outros); portfólios; projetos temáticos; estudos de caso; entre outros.

Nessa perspectiva, os docentes devem deixar claros aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início de cada componente curricular, os critérios e procedimentos que serão utilizados para avaliação do rendimento acadêmico. Deverão ser utilizados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação, a serem desenvolvidos no decorrer do período de oferta de cada componente curricular.

O registro do aproveitamento acadêmico dos estudantes do Curso de Microempreendedor Individual ocorrerá de acordo com as orientações a seguir:

- Cada Componente Curricular deverá desenvolver, no mínimo, duas alternativas de avaliação, onde cada avaliação terá valor expresso numa escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos;
- Será considerado aprovado o estudante que obtiver, no período, no mínimo 6,0 (seis) pontos nas médias regulares no componente curricular e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do curso;
- Apresentação de trabalho de conclusão, pautado na construção de um Plano de Negócio, abordando o conteúdo teórico-prático apresentado no curso, a ser desenvolvido ao longo do curso, podendo ser realizado individual ou em grupo.

Por fim, deverão ser criados espaços para a recuperação contínua da aprendizagem dos estudantes com dificuldades de acompanhamento dos estudos, por meio de várias técnicas e instrumentos avaliativos, de forma que eles avancem sempre junto aos demais, procurando evitar a reprovação e/ou exclusão do programa.

10 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E LABORATÓRIOS

As instalações e equipamentos são constituídas com base nas especificações técnicas necessárias ao processo de formação profissional requerido para a consecução do perfil de formação. Sendo assim, a estrutura física necessária ao funcionamento do Curso de Microempreendedor Individual apresenta as instalações e equipamentos adequados para o seu funcionamento, conforme descrito a seguir:

- I. Salas de Aula: com 42 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia.
- II. Biblioteca: com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos

específicos e acervo bibliográfico específico para o curso.

III. Laboratório de Informática contendo equipamentos e materiais específicos: bancadas, cadeiras, computadores, quadro branco e projetor multimídia.

11 PERFIL DE PROFESSORES E TÉCNICOS

Os quadros 3 e 4, a seguir, descrevem o pessoal docente e administrativo necessário ao funcionamento do Curso, que são bolsistas do programa, conforme determinação da Resolução/CD/FNDE Nº 6, de 12 de março de 2013:

| QUADRO 3 – PROFESSORES | |
|---|---|
| Área | Formação |
| Português instrumental | Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa. |
| Matemática financeira | Curso Superior em Matemática ou em Administração ou Contabilidade. |
| Informática básica aplicada ao empreendedorismo | Curso Superior em Informática ou em Ciência da Computação ou Análise e Desenvolvimento de Sistemas ou Sistemas da Informação. |
| Plano Básico de Negócios | Curso Superior em Administração. |
| Inovação e Empreendedorismo | Curso Superior em Administração. |
| Gestão de Marketing | Curso Superior em Administração ou em Marketing. |
| Aspectos Legais para Formalização de MEI | Curso Superior em Contabilidade ou em Direito. |
| Gestão Contábil e Financeira | Curso Superior em Contabilidade. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

| QUADRO 4 – ADMINISTRATIVOS | |
|--------------------------------|--|
| Função | Formação |
| Supervisor do Curso | Servidor ativo do Ifal – Com Curso Superior. |
| Apoio Financeiro | Servidor ativo do Ifal – Com Curso Superior. |
| Apoio Acadêmico Administrativo | Servidor ativo do Ifal – Com Curso Superior. |
| Apoio Pedagógico | Servidor ativo do Ifal – Com Curso Superior. |

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

12 REQUISITOS DE CERTIFICAÇÃO

Após a integralização dos componentes curriculares, aos estudantes que obtiverem frequência de, no mínimo, 75% do total da carga horária do curso e média igual ou superior a 6,0 (seis), em cada componente curricular, será conferido o Certificado de conclusão do Curso de Qualificação Profissional de Microempreendedor Individual (MEI), na modalidade a presencial.

13 PROGRAMA DOS COMPONENTES CURRICULARES

| | |
|--|--------------------------------|
| Componente Curricular: Português Instrumental | Carga Horária: 20 Horas |
| EMENTA | |
| <p>O componente curricular deve ter com premissa o desenvolvimento dos conteúdos, a partir do uso de gêneros textuais com temáticas voltadas ao curso. Estudo sobre a linguagem humana e os processos de comunicação e de interação social; os elementos da comunicação e as funções da linguagem; a relação entre oralidade e escrita; uso e reflexão sobre os diferentes aspectos formais e estruturais da língua portuguesa; a articulação entre signos verbais e não verbais; gêneros e tipos textuais; coesão e coerência textuais.</p> | |
| OBJETIVOS | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar ao estudante conhecimentos sobre o uso da linguagem oral e da escrita, de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa e usá-la adequadamente, em diversas instâncias do processo de comunicação com clientes e parceiros de seu empreendimento e nas mais variadas situações sociais. | |
| CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Elementos da Comunicação; 2. Funções da linguagem; 3. Linguagem verbal e linguagem não-verbal; 4. Relação entre língua falada, língua escrita e variação linguística; 5. Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa; 6. Gêneros e tipos textuais voltados para as temáticas do curso. | |
| BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA: <p>BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro. Lucerna, 2000.</p> | |

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1970.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2013.

A importância da Língua Portuguesa para o mercado de trabalho. Disponível em: <<http://cursolittera.blogspot.com.br/2010/07/importancia-da-norma-culta-para-o.html>> Acesso em: 10 de jun. 2021.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009.

BAGNO, Marcos. **Gramática pedagógica do português brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.

CAMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. 45. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 124 p. ISBN: 9788532600615.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática de Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

KOCH, Ingodore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2017.

MEDEIROS, João Bosco. **Correspondência**: técnicas de comunicação criativa. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 380 p. ISBN: 9788522458424.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Guia de uso do português**: confrontando regras e usos. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2012. 829 p. ISBN: 9788539302314.

TENÓRIO, Anne Rose dos Trazeres Costa; BRASILEIRO, Maria Regina de Oliveira. **A educação de jovens e adultos no sistema socioeducativo**: o ensino de língua portuguesa e o processo de ressocialização dos jovens. Maceió: IFAL, 2015. 47 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) - IFAL, 2018.

FIORIN, José Luis. **Linguagem e interdisciplinaridade**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/alea/a/nTDjhCdWBqjsFGYct5ckdcd/?lang=pt>.

MACHADO, Veruska Ribeiro. **Multiplicidade de linguagens e diversidade cultural nas aulas de língua portuguesa**. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/RevistaEixo/article/view/781/488>. Acesso em: 10 de jun. 2021.

Interdisciplinaridade ou multidisciplinaridade Entrevista com o professor Ivan Domingues <https://www.ufmg.br/diversa/2/entrevista.htm>. Acesso em: 10 de jun. 2021.

Interdisciplinaridade e transdisciplinaridades: dos conhecimentos e suas histórias. Adilson X. Silva, Iracema Cusati e Maria das Graças G. V. Guera 6-1-trd-11257-portugues-mv.pdf

| | |
|---|--------------------------------|
| Componente Curricular: Empreendedorismo e Inovação | Carga Horária: 30 Horas |
|---|--------------------------------|

EMENTA

Contextualizar a ação empreendedora, como diferencial social. O perfil do empreendedor e as competências socioemocionais e habilidades necessárias no processo de empreender. A importância das quatro funções básicas da

administração. Diferenciar as oportunidades do empreendedorismo e ideia, criatividade e inovação. Como incentivar a criatividade e inovação.

OBJETIVOS

- Proporcionar ao estudante conhecimentos e reflexões sobre ações empreendedoras;
- Desenvolver uma visão empreendedora;

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. O que é empreendedorismo; Atividades do empreendedorismo; A importância do empreendedorismo na sociedade;
2. Perfil do empreendedor: Os vários tipos de empreendedor (fundador, corporativo, empreendedor no serviço público, empreendedor social etc.); Diferença entre empreendedor e empresário; Competências socioemocionais; Habilidades necessárias do empreendedor (negociação, resiliência, criatividade, liderança, planejamento, flexibilidade, foco, comunicação e autoavaliação enquanto empreendedor); A Visão empreendedora e “A Estratégia do Oceano Azul”;
3. Características culturais e sociais relacionadas ao empreendedorismo no Brasil: Características culturais e sociais; O empreendedor por oportunidade e o empreendedor por necessidade; Apoio ao empreendedor no Brasil; Hábitos benéficos ao empreendedor (cuidar da saúde, dividir os objetivos em metas alcançáveis – SMART e aprendizado contínuo); Hábitos do gestor eficaz segundo Peter Drucker;
4. Inovação como melhoria de produto/serviço: Tipos de inovação (radical, incremental e disruptiva); Validação de uma ideia; Noções de qualidade.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, Glauco; TOLOTTI, Márcia. **Empreendedorismo**: decolando para o futuro; as lições do voo livre aplicadas ao mundo corporativo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 152 p. ISBN: 9788535252132.

DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRIDI, João Vitor; SOUZA, Ozinil Martins de. Empreendedorismo. Indaial: Editora ASSELVI. 2005.

BRITO, Francisco. **Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia**: um aprendizado constante. 2. ed. Rio de Janeiro: Sebrae Elsevier, 2014. 248 p. ISBN: 9788535274103.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. xv, 315 p. ISBN: 9788520432778.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende Atlas, 2017. xvii, 267 p. ISBN: 9788597003932.

GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JR., Sivestre. **Empreendedorismo**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p. (Gestão e Negócios) ISBN: 9788563687173.

HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. xxii, 456 p. ISBN: 978850553321.

LOPES, Rose Maria A (Organizadora). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Sebrae, 2010. 230 p. ISBN: 9788535239201.

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2002.

SOUZA, Jefferson Heráclito Alves de. **Educação e cidadania**: desenvolvimento do protagonismo infanto-juvenil através do empreendedorismo social. Juazeiro: UnivASF, 2008.

A STARTUP de \$100: abra o negócio dos seus sonhos e reinvente sua forma de ganhar a vida. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN: 9788502197527.

APRENDER a empreender. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2010. ISBN: 9788573335682.

| | |
|---|--------------------------------|
| Componente Curricular: Informática Básica Aplicada ao Empreendedorismo | Carga Horária: 20 horas |
|---|--------------------------------|

EMENTA

Conceitos básicos de informática. Software editor de texto, Planilha eletrônica, (sistema operacional livre). Internet, comércio eletrônico e aspectos de segurança da informação. Aplicativos. Softwares no ambiente organizacional.

OBJETIVOS

- Proporcionar ao estudante uma visão de sistemas integrado de gestão, enfatizando a importância potencial e estratégica da informação para o empreendedorismo;
- Identificar a importância e o valor da informação para o ambiente empresarial e na elaboração de relatórios organizacionais para tomada de decisão;
- Apresentar os sistemas de gestão;
- Uso de plataformas de interação entre usuários e empreendimentos através da internet;
- Apresentar ferramentas/softwares de TI/soluções que auxiliem o desenvolvimento das organizações.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Contexto da Informática;
2. Software Editor de Texto;
3. Software Planilha Eletrônica;
4. Softwares Aplicativos;

5. Aspectos de Segurança da Informação;
6. Plataformas de interação entre usuários e empreendimentos (CRM; ERP; BI);
7. Uso básico de redes sociais.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPRON, H. L; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo: Pearson Brasil, 2004. 350 p. ISBN: 9788587918888.

GOODRICK, Michael T; TAMASSIA, Roberto. **Introdução à segurança de computadores**. Porto Alegre: Bookman, 2013. 550 p. ISBN: 9788540701922.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Mário; SCHENINI, Pedro Carlos. **Informática básica**. Maceió: Ufal, 2007. 172 p.

MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. 4. ed. revisada. São Paulo: Érica, 2013. 406 p. ISBN: 9788536500539.

MOTA FILHO, João Eriberto. **Descobrindo o Linux**: entenda o sistema operacional GNU/Linux. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2012. 924 p. ISBN: 9788575222782.

STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 9a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 590p. LAUDON, Kenneth C.

Componente Curricular: Matemática Financeira

Carga Horária: 20 horas

EMENTA

Compreensão e consolidação de conceitos básicos relacionados aos números racionais e suas operações. Critérios de arredondamento. Regra de três. Porcentagem. Juros simples e compostos. Tipos de descontos. Conceitos, aplicações e propriedades inerentes a estes assuntos.

OBJETIVOS

- Revisar e consolidar conceitos de matemática fundamental que possibilite uma base sólida para o desenvolvimento dos demais componentes curriculares do curso, que requeiram esta necessidade;
- Desenvolver habilidades nos cálculos matemáticos inerentes aos conteúdos abordados;
- Resolver situações-problemas envolvendo o conteúdo programático e que abordem situações financeiras, principalmente;
- Compreender o conceito de porcentagem que será utilizada nos conteúdos de juros simples, tipos de descontos simples e juros compostos;

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Operações com números racionais;
2. Critérios de arredondamento;
3. Regra de três simples e composta;
4. Porcentagem;
5. Juros simples e compostos;
6. Descontos simples.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BUCHI, Paulo. **Curso prático de matemática.** Volume 2.1º ed. São Paulo: Moderna, 1998.

BUIAR, Celso Luiz. **Matemática financeira.** Curitiba: Editora Livro Técnico, 2010. 128 p. (Gestão e negócios) ISBN: 9788563687128.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRESPO, A. A. Matemática Comercial e Financeira: fácil. 13 ed. São Paulo. Saraiva. 2002.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; PÉRIGO, Roberto. **Matemática:** ciência e Aplicações (volume único) – Ed. Saraiva.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. **Fundamentos de matemática elementar, 11:** matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 2. ed. São Paulo: Atual, 2013. 245 p. ISBN: 9788535717600.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira:** com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. xi, 416 p. ISBN: 9788522452125.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira:** objetiva e aplicada. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 358 p. ISBN: 9788547220259.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira.** 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. xii, 286 p. ISBN: 9788576057994.

Componente Curricular: Aspectos Legais para Formalização de MEI

Carga Horária: 20 Horas

EMENTA

Aspectos legais e burocráticos para abertura de microempreendimentos. O papel do contador. Limites de faturamento e de funcionários. Noções trabalhistas necessárias a um Microempreendedor Individual.

OBJETIVOS

Proporcionar aos estudantes os conhecimentos necessários para atuar de forma prática no tocante a abertura de microempresa individual, aplicando os conceitos e métodos do componente curricular nas tarefas de planejamento e execução dos procedimentos exigíveis pela legislação.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. O que é MEI?
2. Requisitos Legais;
3. Orientações para formalização do MEI;
4. O portal do empreendedor;
5. Atividades que podem ser inscritas como MEI;
6. Cadastro nos órgãos públicos - prefeitura e inscrição estadual (exceções);
7. Tributos que incidem para o MEI;
8. Linhas de operação de crédito para o MEI;
9. Benefícios e vantagens;
10. Noções trabalhistas necessárias a um microempreendedor individual;
11. Quando deixar de ser MEI.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Lei nº 10.406 de 10 de janeiro de 2002.** Código Civil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm. Acesso em: 31 jul. 2021.

Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008. Presidência da República, Poder Executivo, Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm. Acesso em: 31 jul. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILION, L.J. **Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios.** São Paulo, Revista de Administração de Empresas, RAE, v.34, n.2, abr/jun. 1999.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. **Empreendedorismo no Brasil, Relatório Global.** Curitiba: IBQP-PR, 2002, 2003.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – **Guia completo para o microempreendedor individual** - com alterações da lei geral. Site Disponível em: [https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/guia_do_microempreendedor_\(2\).pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/guia_do_microempreendedor_(2).pdf). Acesso em: 31 de Jul. 2021.

| | |
|--|--------------------------------|
| Componente Curricular: Gestão Contábil e Financeira | Carga Horária: 30 horas |
|--|--------------------------------|

EMENTA

O componente curricular vai proporcionar ao estudante a capacidade de entender sobre os conceitos básicos de administração financeira, introduzindo sobre fluxo de caixa, controles financeiros, gestão de capital de giro, liquidez e rentabilidade. Capacitando-o a trabalhar no setor financeiro da microempresa para apoiar ao processo de tomada de decisão.

| OBJETIVOS | |
|--|--|
| Proporcionar aos estudantes os conhecimentos necessários para atuar de forma analítica e criativa, aplicando os conceitos e métodos da administração financeira, nas tarefas de planejamento e controle no processo decisório voltado à gestão financeira. | |
| CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualizar a administração financeira; 2. Fluxo de caixa; 3. Controles financeiros; 4. Gestão de capital de giro; 5. Planejamento e orçamento financeiro; 6. Liquidez e rentabilidade; 7. Fontes de financiamento de curto e longo prazo e orientação para acesso a crédito; 8. Decisões financeiras de curto e longo prazo. | |
| BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. Revisão de Jean Jacques Salim; Tradução de Allan Vidigal Hastings. 12. São Paulo: Pearson, 2010. 775 p., il. ISBN 9788576053323.</p> <p>HOJI, Masakazu. Administração financeira: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>FREZATTI, Fábio. Gestão do fluxo de caixa diário: como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio. São Paulo: Ed. Atlas, 1997.</p> <p>PASCALICCHIO, Agostinho Celso; BERNAL, Paulo Sérgio Milano. Gestão de finanças e investimentos. São Paulo: Érica, 2013. 320 p. ISBN: 9788536504438.</p> <p>ROSS, Stephen A. et al. Administração financeira. AMGH Editora, 2015.</p> <p>SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 283 p. ISBN: 9788522402212.</p> <p>SILVA, Edson Cordeiro da. Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia prático e objetivo de apoio aos executivos. 2. ed. rev.</p> <p>SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 593 p. ISBN: 9788522483747.</p> | |

| | |
|--|--------------------------------|
| Componente Curricular: Plano Básico de Negócios | Carga Horária: 30 Horas |
| EMENTA | |

Estruturação e organização de uma unidade de negócios. Alianças e parcerias. Características funcionais das diferentes áreas de uma empresa e do pessoal necessário para sua implementação e funcionamento. Estrutura de um plano de negócios. Elaboração de planos de negócios com a utilização do CANVAS.

OBJETIVOS

- Proporcionar ao estudante conhecimentos e reflexões sobre ações empreendedoras e seu planejamento na prática;
- Entender a necessidade de planejamento dos diferentes aspectos de um empreendimento;
- Identificar tendências e oportunidades no mercado;
- Compreender as diferentes dimensões de um plano de negócios;
- Construir um plano de negócios com base no CANVAS.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Finalidade e importância do plano de negócio;
2. Características funcionais das diferentes áreas de uma empresa e do pessoal necessário para sua implementação e funcionamento;
3. Planejamento estratégico e planejamento de negócios;
4. Modelo de negócios;
5. Estrutura de um plano de negócios com base no CANVAS.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CECCONELLO, Antônio Renato; AJZENTAL, Alberto. **A construção do plano de negócio**: percurso metodológico para caracterização da oportunidade, estruturação do projeto conceptual, compreensão do contexto, definição do negócio, desenvolvimento da estratégia, dimensionamento das operações, projeção de resultados, análise de viabilidade. São Paulo: Saraiva, 2008. 300 p. ISBN: 9788502067912.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRIDI, João Vitor; SOUZA, Ozinil Martins de. **Empreendedorismo**. Indaiatuba: Editora ASSELVI, 2005. DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura, 1999.

BRITO, Francisco. **Empreendedores brasileiros**: vivendo e aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte**. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2002.

SALIM, Cesar Simões et al. **Construindo planos de negócios**: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 338 p. ISBN: 139788535217360.

SEBRAE. **Como elaborar um plano de negócios**. Brasília: Sebrae, 2013.

| | |
|--|--------------------------------|
| Componente Curricular: Gestão de Marketing | Carga Horária: 30 Horas |
| EMENTA | |
| O marketing como função de análise do mercado para viabilizar e identificar oportunidades para seu negócio e entender seus atuais e futuros clientes. O uso de redes sociais e ferramentas digitais. Atendimento ao cliente. Divulgação de seu produto/serviço. | |
| OBJETIVOS | |
| Promover o aprendizado dos conceitos básicos e das práticas do marketing, intermediando o conhecimento geral em relação ao funcionamento das microempresas, bem como, a evolução do estudo do marketing e do empreendedorismo e sua importância para o sucesso de um empreendimento. | |
| CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Os 4 p's do marketing; 2. Os tipos de marketing; 3. O comportamento do cliente e noções básicas de segmentação de mercado; 4. Análise do ambiente do marketing; 5. Redes sociais e instrumentos digitais como ferramenta de relacionamento e atendimento ao cliente; 6. Estratégias de marketing para aumentar o número de vendas, atrair novos clientes e fidelizá-los; 7. Cuidados básicos na divulgação/propaganda do seu negócio. | |
| BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 552 p. ISBN: 9788522415403.</p> <p>HOOLEY, Graham; PIERCY, F. Nigel; NICOULAUD, Brigitte. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 437 p. ISBN: 9788576058090.</p> | |
| <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ARMSTRONG, Gary et al. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2015. xix, 780 p. ISBN: 9788543004471.</p> <p>CAVALCANTE, Ângela Quezado de Figueiredo (organizador). Marketing e gastronomia: estratégias para turismo e hotelaria. Fortaleza: IFCE, 2017. 211 p. ISBN: 9788542008777.</p> | |

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. **Marketing de serviços**: pessoas, tecnologia e estratégia. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2011. xii, 530 p. ISBN: 9788576058885.

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 735 p. ISBN: 9788577809752.

MOHR, Jakki et al. **Marketing para mercados de alta tecnologia e de inovações**. São Paulo: Pearson, 2011. xxi, 376 p. ISBN: 9788576051510.

MORRISON, Alastair M. **Marketing de hospitalidade e turismo**. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 557 p. ISBN: 9788522110605.

STRECK, Gilberto. **Compras por impulso!**: trade marketing, merchandising e o poder da comunicação. Rio de Janeiro: 2AB, 2011. 223 p. ISBN: 9788586695575.

TELLES, André; LEITE, Gabriel. **A revolução das mídias sociais**: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais. São Paulo: M.Books, 2010. 199 p. ISBN: 9788576800958.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Luiz G. da S. B; AGUIAR, Niliane C. R. B. F.; SANTOS, Juliane dos. Metodologias Ativas. Tecnologias Digitais. Geração Z. Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira de Educação Profissional**, Rio Grande do Norte, v. 1, n. 18. 2020. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8575>. Acesso em: 10 de out. 2021.

BRASIL. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 141, n. 253, p. 1, 30 dez. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 21 maio 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 134, n. 248, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 20 set. 2021.

BRASIL. Lei Federal Nº 12.513. **Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)**. Brasília, 26 de outubro de 2011. Disponível em:

BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 20 set. 2021.

BRASIL. **Resolução/CD/FNDE Nº 4**, de 16 de março de 2012. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/legislacao/item/3514-resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-4-de-16-de-mar%C3%A7o-de-2012>. Acesso em: 20 nov. 2021.

FELIPPE, Maria Inês. **Empreendedorismo: buscando o sucesso empresarial**. Sala do Empresário, São Paulo, 1996, v.4,n.16.

IFAL. **PDI**: Plano de Desenvolvimento Institucional: IFAL 2019/2023. Maceió, AL: IFAL, 2019a. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/noticias/ifa1-define-planejamento-para-2020-e-encerra-evento-com-palestra-sobre-lideranca/pdi-2019-2023-final-revisado.pdf/view>. Acesso em: 20 set. 2021.

IFAL. Conselho Superior. **Resolução nº 03/CS, de 31 de março de 2017**. Maceió, AL: Conselho Superior, 2017. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/ifa1/reitoria/conselho-superior/resolucoes/2017/normas-de-organizacao-didatica-do-ifal-com-alteracao-do-artigo-42-conf-res-no-03-cs-17.pdf/view>. Acesso em: 20 set. 2021.

IFAL. Conselho Superior. **Resolução Nº17/CS, de 11 de junho de 2019**. Aprova a regulamentação de procedimentos de identificação, acompanhamento e avaliação de

discentes com necessidades específicas do IFAL. Maceió, AL: Conselho Superior, 2019. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/ensino/legislacao-e-normas/arquivos-legislacao/direcao-de-politicas-estudantis/resolucao-no-17-cs-2019-procedimentos-de-identificacao-acompanhamento-e-avaliacao-de-discentes-com-necessidades-especiais.pdf/view>. Acesso em: 16 set. 2021.

Ministério da Educação. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). **Manual de Gestão da Bolsa-Formação**. Brasília. 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2017-pdf/61681-setec-manual-de-gestao-da-bolsa-formacao-pdf/file>. Acesso em: 16 set. 2021.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Brasília, DF, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 16 set. 2021.

SEBRAE. Agência Sebrae de Notícias. **Pequenos Negócios no Brasil**. Disponível em: <<https://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/>>. Acesso em: 19 set. 2021.